

Educação financeira infantil: um estudo com pais e professores

Nádia A. C. M. da Costa¹; Ester E. Jeunon².

¹ Administração PUCMG Betim;

² Administração PUCMG Betim.

Palavras-chave: Comportamento Econômico. Educação Financeira. Socialização Financeira. Educação Infantil. Ensino Fundamental.

RESUMO: Desde o nascimento as crianças estão em constante interação com o meio em que estão inseridas, e é a partir disso que constroem modelos explicativos do mundo. Por meio das informações recebidas e de suas próprias observações, as crianças estruturam explicações para os diversos eventos sociais. Um dos temas relevantes que tem sido discutido nos ambientes empresariais e acadêmicos, é a Educação Financeira. Isto porque, ela se configura como um fator estruturante da melhor qualidade de vida de pessoas e sociedades. Desde muito cedo, o ser humano começa a lidar com situações relacionadas ao dinheiro. Neste sentido, a educação financeira deve ser praticada tanto no ambiente escolar quanto no ambiente familiar para o desenvolvimento de hábitos, trazendo para as crianças, desde cedo, noções básicas de finanças para que no futuro se possa ter uma sociedade consciente e mais tranquila nas tomadas de decisões financeiras. A partir dessas considerações, o objetivo geral da pesquisa foi analisar de que forma se dá a Educação Financeira da criança na perspectiva dos pais e professores de alunos do ensino fundamental. O estudo adotou como base o trabalho realizado por Carvalho em 2016. Para a consecução dos objetivos adotou-se a pesquisa qualitativa descritiva tendo como método a pesquisa de campo. Foram entrevistados 31 pais (pai ou mãe) e 31 professores atuantes no ensino fundamental. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo. Os resultados apontam que tanto no ambiente familiar como no escolar as crianças recebem alguma orientação quanto às questões financeiras. As análises permitiram compreender de que forma as crianças aprendem sobre questões financeiras, e de qual maneira temas relacionados à educação financeira são abordados no ambiente escolar e familiar. Em relação à orientação econômica dos filhos a maioria atribuiu essa responsabilidade aos pais (pai e mãe). Percebeu-se que a maioria dos pais conversa com seus filhos sobre assuntos relacionados ao dinheiro, consumo e poupança,

Educação financeira infantil: um estudo com pais e professores

com intuito de orienta-los a não gastar mais que o necessário. Entretanto, não há um envolvimento das crianças nas decisões financeiras da família. A maioria dos professores relatou que seus alunos são ingênuos em relação ao dinheiro, têm pouca noção do de valor, conhecem pouco do sistema monetário, não sabendo distinguir o que é caro ou barato. No entanto, eles observaram que são bastante consumistas e mesmo nos alunos mais carentes, a tendência ao consumismo é bem forte. Os professores ressaltaram que a escola ensina para as crianças os conceitos básicos sobre dinheiro como consumo consciente e poupança. Divergindo dos professores, quase a metade dos pais alegou que a escola não trabalha conteúdos relacionados à educação financeira com seus filhos. Nesse contexto, o trabalho dos professores baseia-se mais em orientação e conscientização dos alunos sobre como usar o dinheiro no dia a dia e as questões voltadas para o sistema monetário.